

EDUCAÇÃO INFANTIL

PROPOSTAS DE
FORMAÇÃO

SEMED
Secretaria Municipal
de Educação



PROPOSTA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

DIA: 5/2/2024

FORMADORES: gestão escolar e equipe técnico-pedagógica da unidade escolar.

PARTICIPANTES: professores e/ou assistentes da educação infantil.

TEMA: Organização dos espaços e ambientes na educação infantil.

TEXTO BASE PARA A FORMAÇÃO

Este material foi organizado com o intuito de contribuir com as reflexões e decisões sobre a organização dos espaços nas escolas que atendem a educação infantil. No sentido de enriquecer esse processo de organização, ele apresenta uma compilação de alguns materiais pesquisados sobre o assunto, de diferentes autores, que poderão iluminar as questões que emergem das possibilidades de organização do espaço físico (os materiais, brinquedos, mobiliário etc.) e do ambiente. O texto também passou por algumas adaptações para atender a realidade da Rede Municipal de Ensino.

SOBRE O TEXTO

O texto reflete sobre a organização dos diferentes espaços nas escolas de educação infantil e sua flexibilidade. Os espaços devem também proporcionar o registro e a divulgação dos projetos educativos desenvolvidos e das produções infantis. Desenhos, fotos, objetos, materiais escritos e imagens de manifestações da expressão infantil estimulam as trocas e novas iniciativas, demonstram resultados do trabalho realizado e constituem um acervo precioso da instituição. Organizar esse espaço intencionalmente significa planejá-lo de maneira a atender as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, por meio da construção de ambientes desafiadores e ricos para elas.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

- Organização dos espaços nas escolas de educação infantil.
- A organização dos espaços e o olhar atento às práticas promotoras de igualdade racial.
- Especificidades de organização das salas.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- compreender a importância de organizar intencionalmente os espaços no cotidiano na educação infantil;
- considerar as práticas promotoras de igualdade racial na organização do espaço como forma de conscientização e combate ao racismo;
- compreender as especificidades de organização dos espaços e sua importância para o processo de aprendizagem das crianças.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS DA FORMAÇÃO (4 HORAS)

MOMENTO I – ABERTURA (30 MINUTOS)

1. Recepção do grupo e esclarecimentos sobre o texto e material utilizado.
2. Apresentação da pauta (tema, objetivos, conteúdos, texto).
3. Leitura para apreciação: **“Rir, brincar e conhecer”**. Madalena Freire. Educador, educa a dor. São Paulo.2014.

RIR, BRINCAR E CONHECER

Qualidade que o educador necessita educar constantemente:

- sua capacidade de brincar com as situações de aprendizagem;
- sua capacidade de rir de seus erros, ajudando os outros a fazerem o mesmo.

Brincar e rir são qualidades da criança que nós fomos e que não nos deixa nunca.

Do mesmo modo que brincávamos de “casinha” ou de “professora”, construindo nossas hipóteses sobre estes conteúdos, onde o jogo, o riso, nos impulsionavam. O desafio de todo educador (e educando) é alimentar este espírito lúdico em nosso ensinar e aprender.

A atividade de brincar, jogar, rir com as situações de aprendizagem são instrumentalizadas pelo exercício da reflexão cotidiana sobre a prática. Rimos quando já ganhamos certo distanciamento do objeto em estudo. No envolvimento dos desafios “não tem graça nenhuma”... É na reflexão sistematizada sobre a prática que conquistamos esse distanciamento necessário para vermos nossos erros e acertos, ou de podermos alimentar nosso brincar. Rimos porque a reflexão nos mostra o processo. Processo constituído de avanços e recuos, onde sempre o desafio é crescer, mudar, transformar. É, neste sentido, que a reflexão alimenta nossa capacidade de rir e brincar, pois podemos constatar que estamos a serviço da esperança, da vida.

Educador que ri e brinca na construção de sua aula favorece a desmistificação do modelo teórico e sua relação quanto a auto realidade. Humaniza-se enquanto modelo na medida em que trabalha seus erros, convidando os outros a rirem deles.

Educador que brinca e ri enquanto ensina favorece o lidar com a tensão que todo processo de aprendizagem contém. O riso dosa o confronto com esta, amenizando a ansiedade e o mal-estar.

Para rir e brincar construindo conhecimento é necessário uma boa dose de humildade e abertura para as divergências, as diferenças. Também disponibilidade para conviver com o estado de desarmonia que o conflito provoca.

Para rir e brincar com o próprio processo de aprendizagem e dos demais

necessitamos alimentar nossa curiosidade, juntamente com nossa ansiedade para conhecer o novo, o inusitado. Para rir e brincar, enquanto aprendemos e ensinamos, é necessário querer bem. Acreditar que o outro é (sempre) capaz de aprender, onde o riso e a alegria são instrumentais exercitados no jogo de sua aprendizagem.

Rir, brincar, alegrar-se são elementos constitutivos do conhecer e, ao mesmo tempo, construtivos da busca permanente da felicidade.

O recado é: leveza!

Nada de agressão ao próprio ritmo e limite!

Leveza.

Simplicidade na

essência, sem pesos.

Nada vai acabar.

Tudo continua, sempre.

Concentração. Foco. Determinação.

Devagar, no próprio ritmo, mas mantendo a constância sem desfocar,

sem desconcentrar e tudo na leveza.

1. Realize uma introdução do texto selecionado “Rir, brincar e conhecer” articulando-o com o tema do encontro de formação.

No encontro de hoje, temos como referência para o estudo o texto “*Organização do Espaço e do Ambiente na Educação Infantil*”. De acordo com o texto, o cotidiano da educação infantil é um espaço de criação e transformação. Assim, o texto de Madalena Freire nos ajuda a refletir sobre a importância de sempre nos reinventarmos a partir de conhecimentos e nesse processo não esquecer de rir e ter leveza, pois estas características são essenciais para o trabalho com crianças pequenas. O que acontece diariamente nas escolas é a vida, a vida real e (re)inventada. O papel do professor é dar visibilidade a essa vida com brincadeira, leveza e conhecimento.

MOMENTO II – REFLEXÃO SOBRE O TEXTO

Divisão da turma em 3 grupos. Cada grupo deverá realizar uma das atividades abaixo:

GRUPO 1: leitura e discussão sobre o tema do texto base: “**ESPAÇO ESCOLAR BEM PLANEJADO**”. Em seguida, o grupo deve estabelecer uma discussão com base nas reflexões do texto, o desafio é refletir e avaliar a organização do espaço feita em anos anteriores pelos professores e pensar em possibilidades para a organização do ano de 2024. Com base nos seguintes elementos:

- A sala e/ou outras dependências da instituição são estimulantes, aconchegantes, asseadas, seguras, organizadas de modo funcional e favorecem o envolvimento das crianças em diferentes atividades?

- Pensou em organizar os espaços para este ano articulando com seu plano de ensino?
- Na possibilidade de organização há espaço para ampliação de elementos (cartazes, mobiliário, materiais etc.), considerando os direitos de aprendizagem das crianças e o Referencial Curricular da REME?
- O que no seu projeto de organização de espaço (sala, pátio externo e/ou outras dependências) podem ser qualificados como resultado do estudo do texto?
- Quais aspectos considera que podem ser implantados a partir do estudo e discussão do texto?

GRUPO 2: leitura e discussão sobre o tema do texto base: **“A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS PARA APOIAR AS PRÁTICAS PROMOTORAS DA IGUALDADE RACIAL”**. Em seguida o grupo deve estabelecer uma discussão com base nas questões apresentadas acerca da organização de um espaço como ambiente de aprendizagem que possibilita experiências significativas para as crianças pensando na inclusão e na representatividade, pois a escola é um espaço que por princípio deve acolher a todos nas suas especificidades, o desafio é avaliar e entender a diferença entre o espaço físico, o ambiente e que eles não são neutros, pois expressam valores e atitudes que educam. Com base nestas afirmações discutam os seguintes elementos:

- Será que todas as crianças são representadas ou sentem-se representadas nas imagens que compõem os murais?
- Quais imagens predominam na decoração das paredes, murais, capas de livros e caixas, pastas, toalhas e cortinas da sua instituição?
- Se possível, fotografar os diferentes espaços da instituição ou recuperar imagens anteriores de como estavam os murais, as salas, os corredores, a entrada.
- Socializar as fotos e refletir com seu grupo de trabalho sobre as imagens que aparecem e as possibilidades de transformação a partir do texto.
- Considerar as necessidades de crianças com deficiências visuais, auditivas e físicas, oferecendo materiais adequados.
- Pesquise com seu grupo imagens que podem compor um acervo para a igualdade racial: reprodução de imagens de arte africana, imagens de pessoas pretas ou negras, de povos originários, asiáticos, brancos em situações de protagonismo etc.

Observação importante: esta proposta de reflexão não se encerra neste dia,

pode e deve ser estendida para outros momentos de estudo e planejamento.

GRUPO 3: leitura e discussão sobre o tema do texto base: **“ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO AMBIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL”**. Em seguida, o grupo deve estabelecer uma discussão com base nas questões apresentadas acerca da organização do espaço e ambiente para as crianças bem pequenas, o desafio é avaliar e organizar um espaço para as crianças bem estruturado para facilitar a movimentação e locomoção, ampliando sua capacidade de localização espacial. Precisa possibilitar a curiosidade e a exploração do ambiente e ao mesmo tempo oferecer segurança, evitando acidentes. Por isso, é preciso refletir:

- O ambiente está organizado de forma a apoiar as experiências de acolhida, convivência e aprendizagem com materiais diversos à disposição das crianças?
- Possibilita a ação exploratória de empilhar, encaixar, encher, esvaziar, jogar ou amassar diferentes objetos?
- O espaço está pensado para atividades que podem ser feitas com número variado de crianças?
- O espaço é renovado periodicamente em função de novas aprendizagens por meio de novos arranjos no mobiliário, novos objetos ou elementos decorativos?
- São consideradas as necessidades de crianças com deficiências visuais, auditivas e físicas, oferecendo materiais adequados?
- No espaço tem o nome das crianças com suas fotografias e suas produções?
- No chão tem intervenções com diferentes texturas, cores ou sons quando se movimentam?
- Os móveis podem ser puxados pelas crianças, tem guizos ou ervas aromatizantes?
- O espaço possibilita desafios motores e outros movimentos, que nesta faixa etária é o próprio pensamento em ação, como engatinhar, andar, correr, pendurar-se, subir, descer, balançar, tentar fazer?
- Pesquise com seu grupo como pode ser organizado os espaços dos bebês: o que colocar nas paredes? Onde expor os trabalhos das crianças? Onde expor poemas e histórias lidas? Como dispor os materiais organizativos do cotidiano: rotina com imagens das crianças, lembretes, avisos? E o espaço para aproximar as crianças da cultura: reprodução de quadros, gravuras, fotos e esculturas? Há excesso de cores e informações?

Observação importante: esta proposta de reflexão não se encerra neste dia, pode e deve ser estendida para outros momentos de estudo e planejamento.

ATENÇÃO: durante a discussão do tema proposto, cada grupo elabora uma síntese do que foi debatido sobre o assunto, seus destaques, conclusões e as observações relevantes das autoras. Anotar dúvidas e questões para problematizar no grande grupo.

MOMENTO III – SOCIALIZAÇÃO DO ESTUDO E DISCUSSÃO (1H15)

1. Cada grupo apresenta as suas considerações sobre o assunto discutido e as questões relacionadas ao texto. Todos os participantes devem acompanhar atentamente as exposições de cada grupo. Cada grupo terá um tempo para exposição, conforme acordado com o formador.
2. Em seguida, o formador faz uma síntese articulando e retomando os aspectos relevantes do texto, do tema e das apresentações dos grupos.
3. Apresentar alguns encaminhamentos referentes à organização do espaço que surgiram nas discussões e devem ser efetivados por todos os professores.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO (10 MINUTOS)

1. Avaliação do encontro.

- Que aprendizagens ocorreram no dia de hoje?
- As discussões contribuíram para uma maior compreensão a respeito do tema tratado.

ATENÇÃO: Disponibilizar a lista de presença para assinatura dos participantes.

PROPOSTA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

DIA: 6/2/2024

FORMADORES: gestão escolar e equipe técnico-pedagógica da unidade escolar.

PARTICIPANTES: professores e/ou assistentes da educação infantil.

TEMA: Acolhimento e adaptação das crianças da educação infantil

TEXTO BASE PARA A FORMAÇÃO

Este material foi organizado com o intuito de contribuir com as reflexões e decisões acerca do planejamento de acolhida e adaptação nas escolas que atendem a educação infantil. No sentido de enriquecer esse processo, ele apresenta uma compilação de alguns materiais pesquisados sobre o assunto, de diferentes autores. O texto também passou por algumas adaptações para atender a realidade da Rede Municipal de Ensino.

SOBRE O TEXTO

O texto trata da indissociabilidade das ações de acolhimento e adaptação. Acolhimento e adaptação devem ser compreendidos como ações que se complementam e ocorrem simultaneamente. Acolher bem é uma decisão que cada adulto da instituição deve desenvolver criando condições favoráveis por meio de um planejamento intencional para que a criança e sua família sintam -se pertencentes a instituição educativa.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

- Conceituação e diferenças entre acolhimento e adaptação.
- Importância da acolhida para a inserção e adaptação da criança e sua família na educação infantil.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- Compreender a importância de planejar intencionalmente a acolhida e a adaptação na educação infantil.
- Reconhecer a importância do acolhimento como uma ação indissociável do processo de adaptação.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS DA FORMAÇÃO (4 HORAS)

MOMENTO I – ABERTURA (30 MINUTOS)

1. Recepção do grupo e esclarecimentos sobre o texto e material utilizado.
2. Apresentação da pauta (tema, objetivos, conteúdos, texto).
3. Leitura para apreciação: “Dicionário de humor Infantil” Pedro Bloch - Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

Pedro Bloch nasceu na Ucrânia, em 1914. Sua família emigrou para o Brasil quando ainda era pequeno. Naturalizou-se brasileiro. Foi um médico, jornalista, compositor, poeta, dramaturgo e autor de livros infanto-juvenis. Escreveu mais de cem livros. Morreu aos 89 anos de idade. Durante sua carreira selecionou as “pérolas” ditas espontaneamente pelas crianças que atendia no seu consultório no Rio de Janeiro.

DEFINIÇÕES E OUTRAS COISAS

Sem dúvida, toda criança nasce para ser gênio. Nós adultos, é que as estragamos.

Sempre me assombrou o fato de que o que as crianças me diziam, quando solicitadas com compreensão e ternura, era bem mais inteligente, curioso e engraçado do que os livros internacionais de “citações” apresentavam em milhares e milhares de suas frases.

Colher esse material, provocá-lo, anotá-lo e difundi-lo passou a ser um hábito, quase um vício.

Também é de se notar o quanto as crianças nos ensinam, quando sabemos ouvi-las com atenção e o respeito que merecem.

Vamos a elas:

ABSTRATO - Sim, eu sei o que é abstrato. Esta sopa, por exemplo, leva abstrato de tomate.

ADULTO – Só sabe dizer “não pode” e botar defeito em criança.

ALEGRIA – É um palhacinho no coração da gente.

AMAR – É gastar todo coração com uma pessoa só.

BORBOLETA - É uma flor que sabe voar.

BRIGA de irmãos - Não é briga é treino.

CHORO - É a chuva dos olhos.

DESENHO – “É arte” disse a professora. Adulto acha que meu desenho é só rabisco. Se ele fosse criança, ia entender que este meu desenho é *pressa*. É um traço correndo atrás do outro.

ESCOLA – Gosto da minha escola porque, quando faço bagunça, a professora diz que é atividade. E, quando começo a mexer em tudo, ela diz que é pesquisa.

FAMÍLIA – A galinha tem pintinhos; bananeira tem banana e família tem televisão.

GIRAFÁ - É um bicho que só tem pescoço. O resto é enfeite.

HISTÓRIAS - As histórias que meu pai conta são tão curtas que parecem anúncios.

ILHA – É um morro que caiu no mar.
JUÍZO – É fazer tudo o que a mamãe acha que está certo, mesmo quando não está.
LOBO – É um animal que serve para fazer história de criança.
MILAGRE – É um adulto não ficar reclamando de criança.
NOITE – É dia com luz apagada.
ORGULHOSO – É um menino que não sabe nem somar e pensa que já pode resolver fração.
PACIÊNCIA – É uma coisa que mamãe sempre perde.
QUANDO PUDER – É muito tarde. Se o senhor, pai, não comprar logo esse presente para mim, daqui a pouco eu esqueço.
RAPIDEZ – É uma coisa que eu tenho. Quando minha mãe grita “não faz”, eu já fiz.
SEGREDO – É uma coisa que você só pode contar pra você mesmo.
TRISTEZA – É uma criança com gesso no pé sem assinatura.
ULTRASSONOGRRAFIA – Quando a menina viu aquele exame da mãe, quis logo saber “mãe, isso é o rascunho do neném?”
VENTO – É o ar com muita pressa.
W- São dois vês que nasceram gêmeos.
XINGAR – Quando eu xingo a minha avó, só xingo a metade que é do meu irmão.
Y - É uma letra que nem precisava existir.
ZEBRA – Só não é burro porque tem listras

1. Realize uma introdução do texto selecionado articulando-o com o tema do encontro de formação.

MOMENTO II – REFLEXÃO SOBRE O TEXTO

1. Divisão da turma em 2 grupos. Cada grupo deverá realizar uma das atividades abaixo:

GRUPO 1: leitura e discussão sobre o tema do texto base: “**Acolhimento e adaptação na Educação Infantil**”. Em seguida, o grupo deve estabelecer uma discussão com base nas reflexões do texto sobre o **acolhimento**. O desafio é refletir e avaliar sobre o planejamento dessa ação e sua importância para que a criança sintam-se segura no ambiente escolar, é preciso olhar para o que foi realizado no ano anterior e refletir sobre erros e acertos e a partir daí pensar em possibilidades da organização das ações para o ano de 2024. Com base nas seguintes elementos:

- De que maneira a instituição pode se organizar para esse momento de forma intencional, considerando as diferentes faixas etárias?
- Assim como as crianças, as famílias também têm suas inseguranças em relação a entrada da criança na instituição educativa. Quais estratégias podemos usar no acolhimento as famílias para que se sintam seguras?

- Reflita sobre como essa questão tem sido tratada na instituição e quais ações são possíveis para humanizar esse momento?

GRUPO 2: discussão sobre o tema do texto base: “**Acolhimento e adaptação na Educação Infantil**” em seguida o grupo deve estabelecer uma discussão com base nas questões apresentadas acerca da processo de **adaptação**. Como planejar ações que possibilitem experiências significativas para as crianças pensando na sua adaptação em todos os aspectos considerando o ambiente, as interações com seus pares e com os adultos. O desafio é avaliar e entender que trata-se de um processo individual. Cada criança demanda um tempo específico, e apresenta diferentes comportamentos durante esse processo. Com base nestas afirmações discutam os seguintes elementos:

- Será que todas as crianças são respeitadas na sua individualidade nos diferentes momentos de educação e cuidado?
- Pensar sobre a real necessidade de dispensar todas as crianças no mesmo horário, será que a instituição está olhando para as necessidades das crianças e suas famílias?
- Analisando os anos anteriores reflita: sua instituição tem sido flexível ao tratar as questões relacionadas ao período de adaptação?

Observação importante: esta proposta de reflexão não se encerra neste dia, pode e deve ser estendida para outros momentos de estudo e planejamento.

ATENÇÃO: durante a discussão do tema proposto, cada grupo elabora uma síntese do que foi debatido sobre o assunto, seus destaques, conclusões e as observações relevantes das autoras. Anotar dúvidas e questões para problematizar no grande grupo.

MOMENTO III – SOCIALIZAÇÃO DO ESTUDO E DISCUSSÃO

1. Cada grupo apresenta as suas considerações sobre o assunto discutido e as questões relacionadas ao texto. Todos os participantes devem acompanhar atentamente as exposições de cada grupo. Cada grupo terá de **10 a 15 minutos** para sua exposição.
2. Em seguida, o formador faz uma síntese articulando e retomando os aspectos relevantes do texto, do tema e das apresentações dos grupos.
3. Apresentar alguns encaminhamentos referentes a organização do planejamento de acolhimento e adaptação das crianças e suas famílias na instituição escolar.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO (10 MINUTOS)

1. Avaliação do encontro.
 - Que aprendizagens ocorreram no dia de hoje?
 - As discussões contribuíram para uma maior compreensão a respeito do tema tratado?

ATENÇÃO: Disponibilizar a lista de presença para assinatura dos participantes.

PROPOSTA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

DIA: 7/2/2024

DURAÇÃO: 4h

FORMADORES: gestão escolar e equipe técnico-pedagógica da unidade escolar.

PARTICIPANTES: professores da educação infantil.

TEMA: “Planejamento na educação infantil: iniciando os trabalhos na escola”

TEXTO BASE PARA A FORMAÇÃO

SOBRE O TEXTO

O Material “Jornada Pedagógica 2024” foi organizado com o intuito de contribuir com as reflexões e decisões sobre aspectos necessários para iniciar o ano letivo. Entre eles está o Planejamento. O texto, que já é uma referência de orientação para organizar as práticas pedagógicas, foi reestruturado para incluir o Plano de Aula *Online*, que desde o segundo semestre de 2023 foi uma ferramenta disponibilizada pela SEMED para contribuir com a organização do planejamento docente. Os demais itens discutidos sobre esse assunto reiteram a necessidade de fomentar reflexões sobre essa ação tão importante para o professor, uma vez que ela possibilita o exercício da intencionalidade pedagógica por meio do registro.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

- O planejamento como organização e antecipação das ações pedagógicas na escola;
- Os elementos do Plano Anual de Ensino e Plano de Aula;
- O planejamento dos primeiros encontros com as crianças e suas famílias.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- Discutir o planejamento como elemento fundante da ação docente;
- Conhecer o sistema do Plano de Aula *Online*;
- Planejar os primeiros encontros com as crianças e as famílias na escola.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS DA FORMAÇÃO (4 HORAS)

MOMENTO I – ABERTURA (10 MINUTOS)

1. Recepção do grupo e esclarecimentos sobre o texto e material utilizado para o encontro do dia.
2. Apresentação da pauta (tema, conteúdos, objetivos, texto).
3. Leitura para apreciação (sugestão):

Cotidiano

Todo dia ela faz tudo sempre igual. Me sacode às seis horas da manhã.
Me sorri um sorriso pontual. E me beija com a boca de hortelã.
Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar. E essas coisas que diz toda mulher. Diz que está me esperando pro jantar. E me beija com a boca de café.
Seis da tarde como era de se esperar. Ela pega e me espera no portão.
Diz que está muito louca pra beijar E me beija com a boca de paixão...
Chico Buarque

Caminho

Era um caminho que de tão velho, minha filha, já nem mais sabia aonde ia...
Era um caminho velhinho, perdido...
Não havia traços de passos no dia em que por acaso o descobri: pedras e urzes iam cobrindo tudo.
O caminho agonizava, morria sozinho... Eu vi...
Porque são os passos que fazem os caminhos!
Mário Quintana

Uma esperança

Aqui em casa pousou uma esperança.
Não a clássica que tantas vezes verificase ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre.
Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto. Houve um grito abafado de um de meus filhos:
– Uma esperança! E na parede bem em cima de sua cadeira!
Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso.
Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede.
Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não podia ser.
– Ela quase não tem corpo, queixei-me.
– Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa

para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.
Clarice Lispector

Nesta sugestão de leitura para apreciação, foram escolhidos três autores conhecidos (Chico Buarque, Mário Quintana e Clarice Lispector). Caso a equipe técnico-pedagógica opte por ler essas indicações, vale pesquisar uma breve biografia de cada um.

A leitura deve ser feita conforme a identificação do formador: ler um, dois ou os três textos. Pode-se, ainda, apenas ouvir a música do Chico Buarque acompanhando a letra. E terminar por aí mesmo! Apreciar, recordar, divagar ou ser atingido pelas palavras e a forma como elas são trabalhadas para falar sobre coisas da vida! É um momento de “licença e liberdade poética”!

Há, ainda, uma outra abordagem, caso o formador queira, que é iniciar a discussão do dia - “Planejamento” -, articulando os três textos: de um **Cotidiano** que se repete, fazendo “tudo sempre igual”, passando por um **Caminho** que se faz pelos passos de quem caminha, ou seja, que se coloca inteiro nesse caminhar que está iniciando junto às crianças e, por fim, **Uma esperança**, que se coloca ao planejar, de que esse caminho será feito da melhor maneira possível.

O formador pode, também, trazer uma leitura, um vídeo, uma música que queira compartilhar com seu grupo porque foi muito significativo para ele.

Esse momento inicial da formação tem o propósito de ampliar repertório, reviver sentimentos despertados pela apreciação de um bom texto, som ou imagens!

Obs.: Os três textos foram extraídos do livro:
Módulo IV / Karina Rizek Lopes, Roseana Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria, organizadoras. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. págs. 17, 33 e 58 (Coleção PROINFANTIL; Unidade 2).

MOMENTO II – PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA (1H)

1. Entregar o texto referência e a folha com as questões para cada professor, individualmente, ler e responder à questão 1 (30’);
2. Organizar grupos/duplas/trios de professores: eles deverão apresentar uns aos outros suas certezas e dúvidas e discutir as questões “2a e 2b”, a partir do texto, fazendo seus registros (30’);

Folha com as questões para ser entregue a cada professor:

PROBLEMATIZANDO O TEMA

1) Após a leitura do item PLANEJAMENTO, destaque, no próprio texto, uma certeza que tem em relação ao planejamento e, nas linhas abaixo, escreva uma dúvida em relação à elaboração do plano de aula da turma que assumiu este ano.

2) Durante a discussão em grupo, registre:

a) As dúvidas levantadas pelo grupo que você ajudou a responder de acordo com o texto estudado.

b) As certezas que o grupo trouxe e que ajudaram a responder sua dúvida.

- A equipe técnico-pedagógica deverá retomar as discussões realizadas nos pequenos grupos, enfatizando aspectos do texto que considera essencial reafirmar com o seu grupo.

Obs.: organizar e coordenar o tempo para que a leitura, respostas e discussões sejam realizadas no tempo previsto para o **Momento II**. A distribuição do tempo pode ser adaptada conforme a necessidade de cada instituição.

MOMENTO III – PLANEJAMENTO ON-LINE: AMBIENTAÇÃO COM O SISTEMA

- O formador deverá organizar o espaço para que os professores iniciem o planejamento das primeiras semanas de atividade junto às crianças, tendo como referência os estudos realizados durante a semana, a partir dos textos sobre **Organização do espaço e ambiente; Acolhimento e adaptação**. Para começar, a equipe técnico-pedagógica pode, junto com o seu grupo, acessar o sistema de Plano *Online* e transitar entre as páginas e ferramentas, identificando dúvidas que ainda possam existir, incluindo informes sobre prazos para postagem e devolutivas da coordenação.

- Para esse momento, a equipe técnico-pedagógica deve recorrer aos **Manuais** que foram organizados para equipe técnico-pedagógica e professores, apresentando e consultando todos os passos de acesso e realização do Planejamento *On-line*, disponível em:

<https://www.campogrande.ms.gov.br/semmed/planejamento-online-reme/>

Obs.: esse material precisa ser estudado com antecedência pela equipe técnico-pedagógica para auxiliar os professores na identificação de respostas para dúvidas surgidas, bem como para utilizá-lo no acompanhamento dos planos realizados.

MOMENTO IV – CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO (10 MINUTOS)

- Após a ambientação, os professores poderão iniciar o planejamento das atividades e da organização dos diferentes espaços, considerando as orientações e os textos indicados pela Jornada Pedagógica 2024.

ATENÇÃO: Disponibilizar a lista de presença para assinatura dos participantes.

OBS.: POR EXTENSO E SEM RASURAS